

Eleição Geral

União Conservadora

Em desempenho do compromisso tomado pelo conselho director da UNIAO CONSERVADORA, temos a honra de apresentar ao eleitorado da provincia os candidatos para a eleição geral de 1.º de Dezembro.

1.º DISTRICTO

Dr. Antonio da Silva Prado, fazendeiro, residente na capital.

2.º DISTRICTO

Dr. Joaquim Lopes Chaves, fazendeiro, residente em Taubaté.

3.º DISTRICTO

Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, advogado, residente em Guaratinguetá.

4.º DISTRICTO

Dr. Rodrigo Augusto da Silva, advogado, residente na capital.

5.º DISTRICTO

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo, advogado, residente na capital.

6.º DISTRICTO

Dr. Ignacio Wallace da Gama Cochrane, engenheiro, residente na corte.

7.º DISTRICTO

Dr. Luiz Silverio Alves Cruz, advogado, residente em Campinas.

8.º DISTRICTO

Dr. Antonio Augusto da Fonseca, advogado, residente no Rio Claro.

9.º DISTRICTO

Dr. Delfino Pinheiro de Ulhoa Cintra, fazendeiro, residente em Campinas.

Si na escolha de taes nomes não pudemos satisfazer completamente o parecer e as aspirações de todos os nossos amigos dos nove districtos eleitoraes, temos, entretanto, a convicção de haver consultado os legitimos interesses conservadores da sociedade, interesses que devem merecer nas actuaes circumstancias, e de preferencia a quaesquer outros, dedicação, esforços e sacrificios dos cidadãos que não forem indifferentes á excepcional situação que o paiz atravessa.

Os referidos candidatos são muito conhecidos na provincia; tem todos um pas-

sado, que dispensa programmas e recommendações.

O acto, porém, da dissolução da camara dos deputados, e a consequente consulta que a Coroa fez a nação, exigem presentemente posições bem definidas perante o governo e o eleitorado, e opiniões manifestadas sem subtilezas e dubiedades sobre a grande questão que deu causa a mesma dissolução.

Podemos afirmar ao eleitorado, que todos os candidatos da UNIAO CONSERVADORA são adversos ao projecto do governo reformando tão profundamente a lei de 28 de Setembro de 1871, cujo systema parecia geralmente acciço; e todos elles, identificados nesse pensamento, saberão corresponder com energia, lealdade e devotamento á confiança do eleitorado si por ventura forem eleitos representantes da provincia.

Filiados a um partido, cujas idéas, tendencias e tradições para a resolução dos problemas politicos e sociaes não podem prescindir da collaboração do direito e do tempo, os candidatos da UNIAO CONSERVADORA — absolutamente adversos ao projecto do governo — sel-o-ão igualmente a quaesquer reformas, que attentem contra a propriedade ou envolvam elementos desorganizadores do trabalho agricola, fonte principal de nossa prosperidade e engrandecimento.

S. Paulo, 2 de Outubro de 1884. ANTONIO DA SILVA PRADO—Presidente ANTONIO PROOST RODRIGUES. F. A. DUTRA RODRIGUES. MANOEL ANTONIO DUARTE DE AZEVEDO. RODRIGO A. DA SILVA.

CAMARA MUNICIPAL

SESSÃO ORDINARIA DE 19 DE NOVEMBRO DE 1884

Presidencia do sr. dr. Antonio Pinto do Rego Freitas

Aos desenhos de Novembro de mil oitocentos e oitenta e quatro, nesta imperial cidade de S. Paulo no paço da Camara Municipal, compareceram os srs. vereadores: Rego Freitas, Rafael de Barros, Manoel Lopes, Nicoláu Baruel, Luiz Ferreira, Nicoláu Queiroz e Gabriel Franzen.

O sr. presidente declarou aberta a sessão. Foi lida e approvada a acta da antecedente.

1.ª PARTE

EXPEDIENTE

Officio do exm. governo da provincia, de 12 do corrente, declarando, em resposta a que se lhe dirigio em 6 do mesmo, e para que se faça constar ao vigário da freguezia do Braz, que em vista do disposto no § 2º do art. 94 do regulamento de 13 de Agosto de 1881 e estando já designado por edital o consistorio da igreja matriz daquella freguezia para nelle se proceder a eleição de 1º de Dezembro, não pôde por essa razão ser ella rea-

lisada em outro lugar, mas que opportunamente será attendida a sua reclamação.—Inteirada.

Do dr. Clemente Falcão de Souza filho, presidente da Directoria da Companhia Cantareira e Esgotos, de 12 do corrente, declarando que já deo as providencias necessarias sobre o officio que se lhe dirigio em 27 de Setembro ultimo acompanhado de uma representação dos moradores da rua de Santa Roza.—Inteirada.

Do cobrador, de 17 do corrente, apresentando o balancete do mez de Outubro findo, demonstrando o saldo entregue ao procurador de rs. 856\$20.—Com exame do contador e commissão de contas.

REQUERIMENTOS

De Antonio Pinto de Souza, reclamando contra o facto de ter sido por um empregado da camara mandado retirar os materiaes e andaimes do predio que estava levantando na travessa do Rozario, para o que havia pago a licoença por tres mezes que não se tinha vencido.—A commissão de justiça.

De José Antunes de Carvalho, pedindo a medição e pagamento do calçamento feito na travessa do Ouvidor, com informação do dr. engenheiro e do contador verificando a importancia de rs. 1:349\$071.—Pague-se.

De Miguel Gallo e de João Pinotti, pedindo collocação de guias em frente aos seus predios a rua do Paredão no morro do Chá.—Ao contractante.

De Benjamin Constante de Oliveira, pedindo que a camara mande fazer uma cobrta ou galeria sobre o pequeno corrego que existe entre os predios do commandador Joaquim Fernandes Cantinho e Octaviano Augusto de Oliveira a rua Vinte e Cinco de Março que corre passando pelos fundos dos quartos da camara na ladeira do Carmo a terminar no Tamandatehy, e onde se fazem toda a forma de despejos com prejuizo da salubridade da familia do supplicante e de outros moradores.—Ao engenheiro para com urgencia apresentar o orçamento.

Feria de Francisco Xavier de Mattos Salles, serviços na rua Vinte e Cinco de Março, e outros, de 3 a 15 do corrente, na importancia de rs. 700\$500, com informação do contador e visto do sr. Dutra Rodrigues.—Pague-se.

Idem de Francisco Galvão de Almeida, serviços na rua do Hippodromo, de 28 de Outubro a 15 do corrente, na importancia de rs. 477\$450 com o visto do sr. Raphael de Barros.—Pague-se depois de examinada pelo contador.

SEGUNDA PARTE

PARECERES DE COMISSÕES

A commissão de justiça tendo examinado o requerimento em que Peixoto Estella & C, pedem o pagamento de uma letra vendida a 15 de Outubro proximo passado, é de parecer que se faça com promptidão o pagamento pedido.

S. Paulo, 19 de Novembro de 1884.—Raphael de Barros.—Nicoláu de Souza Queiroz.—Approvado, e ao procurador para cumprir.

A mesma commissão tendo examinado o officio do sr. Superintendente da Estrada de Ferro Inglesa, que lhe mantem a recusa de abrir ao publico a rua do Bom Retiro, de conformidade com o termo assignado pelo então superintendente D. M. Fox, falseando por esta forma a fé dos contractos, é de parecer que se entregue os documentos relativos a questão á um advogado, afim de tratar pelos meios coercitivos fornecidos pela lei, a execução desse contracto assignado pelo superin-

tendente, ficando o sr. presidente da camara autorizado a entender-se para esto fim, com advogado de sua confiança.

S. Paulo, 19 de Novembro de 1884.—Nicoláu de Souza Queiroz.—Raphael de Barros. O sr. Gabriel Franzen offerece o seguinte additivo:

Sendo o sr. dr. Paulo Egydio advogado da camara, indico que seja elle encarregado da questão—Bom Retiro.—Gabriel Franzen.

Posto a votos o parecer da commissão, foi elle approved, ficando prejudicado o additivo, contra o voto do sr. Franzen.

A mesma commissão tendo examinado a petição em que Victor Lippo reclama contra o lançamento de seu negocio em segunda classe, é de parecer em vista da informação do procurador, que seja indeferida a petição.

S. Paulo, 19 de Novembro de 1884.—Raphael de Barros.—Nicoláu de Souza Queiroz.—Approvado.

A mesma commissão em vista da informação do procurador, é de parecer que seja indeferido o requerimento de Settimo Casali reclamando contra o lançamento de imposto em segunda classe e pedindo para pagar sómente o primeiro semestre do presente exercicio.

S. Paulo, 19 de Novembro de 1884.—Raphael de Barros.—Nicoláu de Souza Queiroz.—Approvado.

A mesma commissão, em vista da informação do procurador, é de parecer que seja indeferido o requerimento em que Jacyntho Martins reclama contra o lançamento do imposto sobre seu negocio de seccos e molhados.

S. Paulo, 19 de Novembro de 1884.—Raphael de Barros.—Nicoláu de Souza Queiroz.—Approvado.

A commissão de datas tendo examinado a petição de Mauella Fortunata Gonçalves de Andrade e Francisca de Paula e Oliveira, que pedem a concessão do terreno, junto á propriedade das supplicantes á rua de S. José n. 13, e attendendo a que as petitionarias tem servidão para o referido terreno, ou becco que vae ter ao corrego, e que, por isso, seriam prejudicadas, caso a camara concedesse o terreno a outrem, é de parecer que lhes seja concedido, a titulo de datas o terreno requerido depois de pagos os direitos devidos e mais despesas feitas com o fecho do becco, lavrando-se o respectivo termo pelo qual as supplicantes se obriguem á conservação do boeiro existente.

S. Paulo, 19 de Novembro de 1884.—Francisco N. Baruel.—G. Franzen.—Approvado.

3ª PARTE

INDICAÇÕES

Do sr. Raphael de Barros: Indico que se offeça á directoria da Estrada de Ferro do Norte para que mande abrir as valotas lateraes a essa estrada que davam escoamento ás aguas da rua do Hippodromo.

S. Paulo, 19 de Novembro de 1884.—Raphael de Barros.—Approvado.

Do sr. Gabriel Franzen: Tendo a camara Cantareira e Esgotos na collocação do encanamento, diminuido a capacidade de um boeiro existente na rua da Gloria, em frente ao antigo hospital de caridade, indico que seja intimada a dita camara a remediar o mal por ella causado.

S. Paulo, 19 de Novembro de 1884.—Gabriel Franzen.—Approvado.

Do mesmo: Havendo na rua da Liberdade um beiro, em frente a uma fabrica de cerveja de José Heib, sem a necessaria capacidade para dar escoamento as aguas

pluvias, indico que a camara mande altear as paredes do dito boeiro, com o que ficará remediado aquelle mal.

S. Paulo, 19 de Novembro de 1884.—G. Franzen.—Approvado e a commissão de obras para satisfazer.

Do sr. Manoel Lopes: Indico que esta camara ordene ao procurador que observe nos pagamentos a antiguidade dos debitos, pagando de preferencia os mais antigos, excepto quando se tratar de letras, que devem ter preferencia.

S. Paulo, 19 de Novembro de 1884.—Manoel Lopes.—Approvado.

O sr. presidente participa a camara que em data de 15 do corrente offendeu ao gerente da Companhia de Ferro Carril desta cidade para retirar a cocheira que tem na praça do Mercado, no prazo de oito dias, conformes foi deliberado em sessão de 12 deste mesmo mez; e que se no prazo marcado não fór cumprido pela companhia a deliberação da camara, mandará retirar correndo as despesas por conta da companhia.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão, do que para constar lavrei a presente acta, eu Antonio Joaquim da Costa Guimarães, secretario da camara a escrever.

SECÇÃO SCIENTIFICA

O pão em relação á alimentação e á hygiene publica

A questão de que vamos nos occupar inspira interesse real, porque affecta de perto á saúde publica.

Além disso, dando á publicidade estas despretenciosas considerações acerca do assumpto, alimentamos o desejo de vel-o elucidado por pessoas mais competentes.

Ninguém ignora que a principal farinha, empregada no fabrico do pão—é a de trigo.

Em geral, dá-se o nome de farinha ás partes moidas dos cereaes que contém amido e certa porção de gluten, como o trigo, centeio, cevada, aveia, etc.

Ella é formada de pequenos grãos de diferentes formas, compridos, redondos, achatados, podendo-se, facilmente, por meio do microscopio, reconhecer a qual dos cereaes pertence a farinha.

E' constituida por duas partes distinctas, amido e gluten.

A primeira contém grande quantidade de carbono e faz parte dos alimentos respiratorios; a segunda contendo muito azoto, é considerada alimento plastico.

Cortando-se um grão de trigo, despi-do da casca em secção horizontal, vê-se que elle é formado por tres camadas distinctas: a primeira contém amido e 3% de gluten, a segunda é formada de pequenissimas células eheias e de ar e agua, e a terceira de 18 a 20% de gluten.

O amido é uma substancia branca, insipida, inodora; transforma-se n'agua quente em colio, chamada gorda ou gema.

Segundo Schulz, extrahese do amido uma substancia em flocos brancos—amidoalco.

O gluten é uma materia viscosa, de odor sui-generis, gosto insipido, insolavel n'agua, no ether e corpos grasos; pouce solavel no alcohol, alcalis e acidos.

E' constituido por gliadina, glutina, fibrina vegetal, albumina e cascina.

Obtem-se o gluten fazendo-se uma pasta de farinha de trigo e lavando-a em flete d'agua. A materia viscosa e elastica que fica é o gluten.

O farelo (palha de trigo) não era até a pouco tempo aproveitado. Segundo Millon, que o analysou, sabe-se que é um bom alimento mais nutritivo de que a propria farinha, porque contém além de amido e gluten, uma quantidade de cascina vegetal (cellulose).

Destillando-se 1.500 partes de farelo com 1250 partes de acido sulphurico diluido, obtem-se o oleo de farelo (gordura) que em contacto com o ammoniaco produz uma substancia conhecida pelo nome de—farfuremide.

Além desses principios a farinha de trigo contém dextrina, albumina, cholesterina.

De todos os cereaes o que contém maior porção de

—Sim, senhor; meu paé já não existe, chamava-se Tamirel.

—Sua mãe ainda vive?

—Tenho ainda minha mãe, porém é como se não a tivesse.

—Ah!... Julgo comprehender; sua mãe não é boa para a senhora, não a estima, maltrata-a. Lourença suspirou.

—E pelo seu lado, nada tem a exprimir-se? Quem sabe se deu a sua mãe algum motivo de queixa.

A moça levantou a cabeça.

—Senhor, disse ella em voz vibrante, não sou uma moça má; sempre fui boa e affectuosa para minha mãe.

—Sim, sim, eu o creio.

—Sempre procedi como moça honesta, continuei Lourença com fogo, e nem minha mãe, nem ninguém pôde jamais fazer-me uma censura merecida.

—Tem irmões ou irmãs?

—Felizmente não tenho nem irmões nem irmãs.

—Porque felizmente?

—Porque tambem seriam infelizes, e boeta qué eu o seja.

—A senhora não ousa dizer, mas nós comprehendemos que é maltratada por sua mãe; oh! costamos convenções que é sem merecer-o. E' preciso escapar melhores dias. A autoridade velará pelo seu bem. Hei de fallar com sua mãe, hei de fazer-lhe censuras. Onde mora ella?

—Porque quer o senhor saber onde ella mora?

—Para poder fallar-lhe e levar a senhora para a casa d'elle.

—A moça levantou-se com elle chamejante.

—Nunca senhor, nunca voltarei para a casa de minha mãe! exclamou ella.

Essas palavras foram proferidas em tom que revelavam uma resolução inabalavel e a energia de uma vontade inflexivel.

—Não me pergunte, pois, onde ella mora, continuei Lourença, porque quero que ella ignore e sim que levei.

—Vamos, minha menina, é preciso reflectir, é preciso comprehender; sua mãe tem direitos sobre a senhora.

—Agora, não tem nenhum.

—Ella é sua mãe, e para a senhora não ha autoridade superior á d'elle. Moça e bonita, como é, não podemos deixar ir ao acaso se encontro dos mil perigos que podem ameaçar a sua moça abandonada a si mesma. Deve, pois, comprehender que é de seu dever protegê-la, até que a senhora seja entregue a sua mãe, sua protectora natural.

A moça abanou a cabeça.

—Supponhamos, por um momento, que eu a deixo fazer e que deesse; a senhora saberia hoje d'aqui, para onde iria?

—Para Paris.

(Continúa)

FOLHETIM

(43)

DRAMAS DA VIDA

POR

Emilio de Richebourg

SEGUNDA PARTE

OS DESESPERADOS

IX

O LILHO DEPOIS DA EXECUÇÃO

(Continuação)

—Alguem disse: vinte francos, meus senhores! Um homem, que até então tinha estado immovel e calado, na ultima fila do grupo, adiantou-se bruscamente, afastando as pessoas que lhe ficavam na frente.

Esse individuo tinha na cabeça um chapéo molle, de abas largas, e trazia um sobretudo de côr deivoda, um pouco subido e gasto nas costuras.

—Pode-se ver de perto essa pintura? perguntou elle com um sotaque estrangeiro muito pronounciado.

—Certamente, olhe, examine.

O amador examinou a pintura durante muito tempo, depois, voltando-se para o official de justiça, disse-lhe:

—Don por essa pintura quatro mil francos. O official de justiça julgou ter ouvido mal.

—Como disse? perguntou elle.

—Como disse? perguntou elle.

—Dime e repito, que estou disposto a dar por essa pintura quatro mil francos.

Os espectadores não se riram mais; olhavam uns para os outros, interrogavam-se com o olhar.

Os bocheiros estavam estupefactos.

—Eis d'ahi: Pois bem, creio que essa pintura, pela qual não daria cinco francos, vale para aquelle senhor os quatro mil francos que elle pagou.

—Sem duvida; mas, em todo o caso, eu não estou para por essa.

—O que quer, meu amigo, te te enganaste quanto ao valor da pintura, mas consola-te; principalmente a culpa não é tua, tu não conheces quadros.

bolso do lado do seu paletó uma carteira, abriu-a e tirou de um maço de notas de mil francos, quatro, que puz em cima da mesinha que servia de secretaria ao official de justiça.

—Que nome? perguntou este.

—Oh! o nome pouco importa, respondeu o comprador; pôde escrever: um transeante.

—Bem.

O homem tirou o painel da moldura e disse ao proprio:

—Eu só comprei a pintura, e como não dou importancia á moldura, pôde vendê-la agora, a quem mais der.

Dizendo isto, metten a pintura em baixo do braço, atravessou o grupo de curiosos attonitos e afastou-se rapidamente, como um homem absolutamente certo de ter feito em excellentes negocio.

Continuou o leilão, sendo certos objectos, taes como livros, vendidos pelo duplo do seu valor. Uma das gravuras velhas alejanço o preço enorme de setenta e cinco francos.

O que havia de mais ridiculo, porém, era a cara do sr. Zidoro.

Nunca houve surpresa mais completa: de boca aberta e heico esbido, abanava a cabeça como um idiota.

—Vejam só, aquelle prato de espinafrás, aquelle pastel horrivel vendido por quatro mil francos!

E não havia que duvidar, era a verdade; elle tinha visto as notas do banco, elle as tinha tido nas mãos, tu antes nas suas garras de ave de rapina.

—O que disse disto? perguntou elle á mulher.

—Dito, que?

—Da venda?

—Digo que andou bem, e que assim foi bom, porque o sr. Fautouillet não ha de perder nada.

—E a venda da pintura?

—Então, e a venda da pintura?

—Comprada por quatro mil francos, sem a moldura.

—Um bom punhado de ouro!

—Comprehendes isso?

—Não.

—Nem eu.

—E' curioso.

—Como nos romances.

—Isidoro, meu amigo, sabes o que estou vendo?

—Diz.

—Pois bem, creio que essa pintura, pela qual não daria cinco francos, vale para aquelle senhor os quatro mil francos que elle pagou.

—Sem duvida; mas, em todo o caso, eu não estou para por essa.

—O que quer, meu amigo, te te enganaste quanto ao valor da pintura, mas consola-te; principalmente a culpa não é tua, tu não conheces quadros.

—E levantou-se para cumprimentar o sr. Broussel.

—Se a minha presença o incommoda, disse esty, posso retirar-me.

Seriam tres horas da tarde quando o sr. Broussel chegou a Billancourt, como tinha promettido na vespera.

Jorge Ramel, que tinha voltado ao meio-dia, estava com Estevão no quarto de Alexis.

—Oh! disse o mensager de vinho ao sr. Broussel, o senhor fez bem de chegar agora e não mais tarde.

—Ah! e por que?

—O commissario de policia talvez tenha alguma coisa a perguntar-lhe.

—O commissario de policia! disse o sr. Broussel admirado.

—Sim, elle está aqui, veio com o seu secretario.

—O que veio fazer? O que quer elle?

—Interrogar a moça, disse elle. Parece que o commissario é obrigado a proceder a um inquerit d'ahi de uma tentativa de suicidio, tanto como depois da morte de um suicida.

—Se é assim, nada mais tenho a dizer. Como vai a moça?

—Muito bem! levantou-se Logo pela manhã minha mulher mandou a roupa della para a lavanderia, que a devolveu ás onze horas, limpa, engomada e bem enxuta. A moça, então, sahio da cama, vestio-se e almoçou com bom appetite. Ninguém diria que hontem á noite ella esteve tão perto da morte.

gluten é a avia e por isso não se presta para a fabricação do pão. A farinha de cevada contém 60% de amido, 12% de gluten e 30% de gorduras; é, portanto, um bom alimento.

Deve-se, pois, ter muito cuidado na escolha da alimentação, maxime para as crianças que precisam de substancias que possam ser facilmente digeridas e assimiladas e que contenham a maior quantidade de principios teis ao seu debil organismo.

A escolha da farinha para preparar o merece toda a attenção. Deve ella ser uniformemente elara, secca, não formar grumos, quando se amassa entre os dedos e não ter cheiro alimo.

A fabricação do pão (panificação) opera-se em tres phasas distinctas: a) Confecção da pasta; b) Fermentação; c) Cozimento.

Para formar a pasta, mistura-se farinha de trigo (5 kilos) com agua (10 litros) e fermento (300 grammas).

O fermento prepara-se do seguinte modo: Amassa-se um pouco de farinha de trigo com agua, guarda-se em vasilha de madeira, coberta com pano de lin e deixa-se durante 3 ou 4 dias em lugar quente.

Quando a massa estiver pronta, amassa-se com a mão e divide-se em pedregalhos de 6 a 8 dias. A parte interior apenas attinge 100 graus de temperatura: é o miolo.

Uma temperatura brusca que soffre a massa, dilata o gas acido carbonico e o ar, faz parar a fermentação e evapora uma parte da agua. O gluten que é muito elastico inchava formando bolhas cheias de acido carbonico e ar, que procuram evaporar-se e a final conseguem, rompendo a parede da bolha, deixando o que chamamos olhos do pão.

O bom pão deve ser poroso e leve. O miolo deve ser muito elaro, ter olhos pequenos e numerosos e não formar pasta, quando amassado entre os dedos. A côdea deve ser bem torrada, ter cor amarellada e ser destituído de fendas.

para estudal-a, reconheceu que era devido a um cogumelo Oidium aurantiacum e que pôde-se reprodizer por meio de esporos, e que acaute as vegetaes microscopicas em numero inabito.

Em 1848 reproduzio-se o mesmo phenomeno na Alemanha e chimico Echaesberg, estudando a questão, foi de opinião que não vegetaes, mas milharde de animaes eram a causa da mancha vermelha.

Em 1859, 1856 e 1871 apparecendo em França, Italia e Alemanha, as commissões encarregadas do exame chimico, foram de accordo que a causa era o Oidium aurantiacum.

Submettidos a analyses reconhecou-se que essas vegetaes microscopicas compoem-se de cellulosa, materias oleosas e azotadas.

Reproduziam-se de uma maneira prodigiosa. A humidade e o calor são factoes da reprodução.

Para evitar-se o apparecimento desses cogumellos, deve-se, no fabrico do pão, juntar pouca agua a pasta e fazer o cozimento lento e gradual, guardando os paes em lugar secco e não quente e finalmente evitando a accumulacão de muitos paes em um mesmo lugar.

O gluten tambem soffre alteraçõs, sob a influencia da fermentação, devido a infusorios do genero Bacterium, produzindo oír escuro na massa do pão.

Em conclusão, as molestias que atacam o pão, apresentam-se sob a fórma de bolõs ou mofo, de côrea variadas. A vermelha, como vimos é devida ao Oidium aurant. A negra, aos Bacterium. A verde, aos Aspergillus glaucus. A cinzenta ao Botrytis grisea. A azul ao Melampyris arvensis.

Todas essas molestias desenvolvem-se na farinha de má qualidade.

Algumas vezes, como aconteceu em Bruxellas, o miolo do pão apresenta nodos de sangue, devidas a tinta fanchina empregada para marcar saccos que contém farinha.

officios de tabellão do publico judicial e notas, e servição de jury e execuções criminaes, em virtude da anterior designação dada pela lei n. 64 de 7 de Junho de 1881, que neste parte não foi alterada pela de n. 7 de 24 de Fevereiro de 1883.

2ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da Justica, 20 de Novembro de 1884. Ill. e. exm. sr.—Tendo á vista as informaçõs prestadas posteriormente a expedição do aviso de 24 de Abril de 1883, julgo conveniente transmitir a v. exc., para terem o conveniente destino, as duas portarias juntas, que declaram a designaçãõs dos cartorios do termo de Queluz, divididos pela lei provincial n. 7 de 24 de Fevereiro de aquelle anno, ficando sem effeito as diligencias recomendadas no citado aviso.

Deus guarde a v. exc. — Francisco Maria S. de Pereira.—Sr. presidente da provincia de S. Paulo.

A intendencia da guerra contractou com o sr. Bernardino José de Souza Dias, o transporte de 66 barris de polvora, 2.037 cunhos e 98 cufres com cartuchame, com destino ao Rio Grande do Sul.

O encouraçado Ruchelo foi incorporado á esquadra de evoluções.

Ferrovio do Rio Pardo Foi prorogado por tres mezes e prazo concedido ao engenheiro Martiniano Brandão, concessionario do ramal da ferro-via do Rio Pardo, tanto para dar começo á execuçãõ do plano definitivo das obras approvado, como á terminacão destas.

Pela thesouraria desta provincia mandou-se pagar a ajuda de custo de 287\$200 ao bacharel Lupercio da Rocha Lima, nomeado juiz substituto da capital.

Santos Lê-se no Jornal da Tarde de ante-hontem: «Está de observação fora da barra devendo ser desembarcado amanhã o brigue inglez «Waterloo» procedente de New-Port, com servião e 51 dias de viagem.

Neste navio vieram dois portuguezes que foram recebidos em alto mar, de bordo de um outro americano de nome «Estaf» que se empregava na pesca.

O capitão do «Estaf» trespassou-os então para «Waterloo» com o qual se encontrára, para deixal-os no primeiro porto que entrasse, que foi o desta cidade.

Alvaro Antonio de Salles. Antonio Cerqueira Goulart. João Baptista Vital Leopoldino Pinto da Cunha Freire. —Reprovados douz. —Retirou-se um

Godofredo Fonseca. Herculano Christiano de Carvalho. João Baptista Porto M. r. t. Suba. Joaquim Pereira Leite. José Elias Vas de Almeida. José Pinto de Almeida Ferraz. —Reprovados douz. —Não compareceu um

Serão chamados amanhã para exame: Francez, ás 8 horas Cleofano Pittagnary de Araujo Francisco Aurelio de Souza Carvalho Filho João Baptista Chaves Monteiro Joaquim Theodoro dos Reis José Fortunato R. v. José Luiz de Souza Nery José Felix Xavier José da Silveira Mello Sebastião Pereira Marques

Portuguez, ás 9 horas Evaristo de Paula Pereira Firmino Costa Pereira Floriano Antonio de Moraes Junior Fortunato José de Camargo Junior João Evangelista Ferreira de Mello Joaquim Rodrigues Tucunduva José Antonio Moreira José Vicente de Souza Queiroz Mario Marcondes Cesar Olympio Rodrigues Pimentel Raphael Galvão Preates Zacharias Voltaire de Toledo

Latim, ao meio dia Francisco Antonio de Paula Teixeira Henrique Jorge Rodrigues Imael Frederico Franca Jacob Thomz Itapura de Miranda João Alves de Castro João Baptista dos Santos Sobrinho João Ferreira de Azevedo Joaquim Alberto Cardoso de Mello José Augusto de Oliveira

Concluíram-se os exames de inglez. Sinistro marítimo Lê-se no Jornal do Recife: «Comunica o capitão da galera ingleza Thirlmere, chegada hontem de S. Francisco da California, com carregamento de trigo, que ás 8 horas da noite de 20 de Outubro ultimo, na long. 32, 24' S. e lat. 39 43' W., dera-se um abaloamento entre esse navio e a galera americana Andrew Johnston, que, procedente de Calhã, seguia para Hamburgo carregada de sôda.

A Andrew Johnston foi ao fundo dous a tres minutos depois e levou consigo 17 dos seus 27 tripolantes, conseguindo apenas salvarem-se o capitão, piloto e 9 marinheiros.

A noite estava escura e por maiores que fossem os esforços empregados pelo capitão da Thirlmere, mandando arriar os botes do navio com o fim de salvar os demais tripolantes da galera, tudo se tornou infructuoso.

A Thirlmere é de ferro e nova e a Andrew Johnston era de madeira e velha. Ilha da Trindade Arba-se decretada a permissão necessaria para que João Alves Guerra, cidadão brasileiro, possa proceder a exploração e pesquisas de mineras, durante o prazo de dois annos, na ilha da Trindade, da provincia de Espirito Santo.

Dentro daquelle prazo deverá o concessionario apresentar plantas e perfs que indiquem a superposição das camadas, exhibir amostras das mineras descobertas e informar acerca da situação e possança das jazidas bem como acerca dos meios de transporte nos productos e área necessaria á mineraçãõ.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES Expedimos circular a todos os nossos assignantes com a conta de seu debito, pedindo o respectivo pagamento. Por isso prevenimos aos mesmos senhores que de 1 de Janeiro em diante só enviaremos o «Correio Paulistano» aquelles que tiverem saldado as suas contas até 31 de Dezembro.

O importe das assignaturas deve ser remetido pelo correio, pois não temos cobradores no interior. Requerimentos despachados pela presidencia 20 DE NOVEMBRO

De Antonio Joaquim Patto, pedindo o pagamento da quantia de 200\$, pelos servios prestados nos mezes de Agosto a Outubro, como baleiro na rie Parahyba, junto a ponte do Tremembé.—Informe o thesourero. De Emilio Mario de Arantes, professor na villa de Cajuri, pedindo que o governo reconsidere o ultimo despacho proferido na sua petição.—Requeira per intermedio do inspetor geral.

De José Antonio dos Santos, praça do corpo policial, pedindo transferencia para a guarda local de S. José do Parahytinga.—Ao commandante de corpo de permanentes para informar. De Pedro Barbosa de Vasconcellos Cunha, pedindo relevaçãõ de multa.—Informe a thesouraria de fazenda.

Da commissão das obras de edificação de S. José do Rio Pardo, pedindo a entrega da quantia votada no orçamento para as mesmas obras.—Informe o thesourero. De Manoel Alves da Silva, pedindo a entrega de seus documentos.—Tendo os documentos de que trata o supplicante servido de base para seu deferimento, dá-lhe pde ser entregue por certidão.

De Boff Simoni, pedindo o seu passaporte.—Como pede. De Honorato Cardim do Espirito Santo, professor no bairro de S. Pedro, pedindo 30 dias de licença deixando substituto.—Como pede.

Secretaria do bispado No dia 21 do corrente foram expedidas pela secretaria do bispado as seguintes provisões e portarias: Provisão de casamento, para a parochia de Santa Ephigenia, a favor de João Paschoa de Mendonças e Maria de Souza Aguiar.

Dita de dispensa matrimonial, por especial delegaçãõ apostolica, para a parochia de S. Pedro de Turvo, a favor de Manoel Fabiano de Souza e Patreza Landina de Jesus.

Dita de dispensa matrimonial, para a parochia de Cambury, a favor de João Vieira de Souza e Anna Maria de Jesus.

Acha-se ancorado no porto de Santos o vaso de guerra austriaco Aurora. Refere a Gafeta de Campinas: «Ante-hontem foi aberta á força uma porta da capella de S. Benedicto, tendo os autores desse arrombamento a deixado cerrada.

Faculdade de Direito

Terça-feira, 25, reune-se a congregaçãõ para resolver sobre requerimentos de estudantes que interrompam seus exames e pedem para ser novamente admittidos.

O sr. desembargador Antonio B. Gomes Nogueira e sua senhora, para festejarem a formatura do seu filho o dr. Pedro Barboza Nogueira, concederam, a 19 do corrente, Carta de liberdade sem onus algum ao seu escravo Felisberto.

Faculdade de Direito

Fizeram hontem soto: 2º Anno

Julio de Barros R. ja Gabaglia. Manoel da Costa Lima e Castro Felisberto Barcellos Ferreira de Azevedo.

Approvados plenamente

Arthur Vantier. José Martins Pontes Junior. Luiz Antonio de Aguiar e Souza. Hemeterio José Ferreira Martins.

Segunda feira 24, serãõ chamados os alumnos do 2º anno, que não compareceram á 1ª chamada.

3º Anno

Approvados plenamente

José Nicoláa de Vasconcellos. Christiano Vieira de Andrade. José Ferreira de Andrade.

Retirou-se um. Não compareceu um.

5º Anno

Approvados plenamente

Manoel de Freitas Paranhos. Carlos Silveira Martins. José Luiz Alves da Silva. Gustavo Galvão. Joaquim Antonio Ribeiro. Francisco Azelelli Lins.

O bacharel Joaquim Vilella de Oliveira, juiz municipal e de orphãos do termo de São Sebastião do Tijuco Preto, obtave do governo da provincia dois mezes de licença para tratar de negocios do seo interesse.

O ministerio da Justica recommendou á presidencia de S. Paulo, qua, pelo fôr competente, mande instaurar processo aos culpados da evasão de presos da Casa de Detençãõ da capital a 2 de Outubro do anno corrente.

Porque esta recommendaçãõ? Acaso não cumpriram as autoridades os seus respectivos deveres com o fim de castigar os culpados?

Eis ahí duas interrogações provocadas pela recommendaçãõ do governo, porque muito difficil será convencerem-nos de que elle recommende o cumprimento daquillo que o proprio ministro não deva ignorar haver sido cumprido pelos seus delegados...

Mas é tambem possível que o ministro ignore o que tem havido a esse respeito e que a sua recommendaçãõ tenha antes em vista ostentar facil dedicacão pela causa da justica publica do que activar o adormecido zelo dos representantes desta na capital.

Seja como fôr, aos amigos do governo e não á nós sumpre a explicaçãõ do voto ministerial.

Corpo diplomatico

Foi prorogada a licença concedida ao dr. Arthur Carvalho Moreira, addido á legaçãõ em Londres.

Saúde dos portos

O ministerio do imperio communicou ao de estrangeiros, afim de que este declare não só ao nosso consul geral em Genova, mas tambem á todos os outros agentes consulares, que só serãõ admittidos nos portos do Imperio os navios que tiverem sahido de portos onde se manifestou o cholera morbus 24 dias depois do ultimo caso, devendo aquelles funcionarios consignar na apostilla da carta de saúde a data do derradeiro obito.

O ministerio do imperio ainda pediu ao de estrangeiros que communicasse, para os fins convenientes, aos agentes diplomaticos e consulares brasileiros em França e partir do Mar do Norte, que nos faves declarados fechados os portos do Imperio aos navios da primeira procedencia e estabelecida suspensão sanitaria aos da segunda.

Cartorios de Queluz

O ministerio da Justica, em data de 20 do corrente, e dizendo ter em vista a lei provincial n. 7 de 24 de Fevereiro de 1883, que dividiu os cartorios existentes no termo de Queluz, nesta provincia, declarou:

Que ao serventurio Ignacio Galvão de Oliveira França ficam pertencendo os officios de servição de orphãos e succentes e da providoria de espollas e residuos; e alterada a designaçãõ anteriormente dada pela lei n. 64 de 7 de Junho de 1881, em virtude da qual tinha aquelle serventurio a denominaçãõ de tabellão do publico judicial e notas, e servição de orphãos e succentes.

Que João José de Araujo Faria, serventurio dos

Exames de preparatorios

O resultado de hontem foi o seguinte:

FRANCEZ Approvados plenamente Argemiro Antonio da Silveira. Bento Paes da Barros Netto. Bernardino de Rocha Carvalho Junior. Carlos da Silveira Mello. Evaristo de Paula Pereira. Joachino Lopes dos Santos Juvenal Augusto de Toledo Köhly. Manoel Martins da Costa Cruz. Olegario Ernesto Pereira de Almeida. Raphael de Abreu Sampaio Vidal.

Approvados Antonio dos Passos Miranda Filho. Jayme Dias Junior.

PORTUGUEZ Approvados plenamente D. Ross Lopes de Oliveira. D. Joana Proest Rodvalho. Francisco Egenio Basth.

Approvados Delfim Moreira da Costa Ribeiro. Estacio Corrã. Francisco Augusto de Assis Pereira. João Barbosa de Paula Passos. Joaquim Teixeira Junior. José Carlos Freire da Figueiredo. José Pinto de Souza. Mario de Oliveira Arrada. —Retirou-se um.

INGLEZ Approvado plenamente Joaquim de Paula Moraes.

Approvados

Alvaro Antonio de Salles. Antonio Cerqueira Goulart. João Baptista Vital Leopoldino Pinto da Cunha Freire. —Reprovados douz. —Retirou-se um

Approvados simplesmente

Godofredo Fonseca. Herculano Christiano de Carvalho. João Baptista Porto M. r. t. Suba. Joaquim Pereira Leite. José Elias Vas de Almeida. José Pinto de Almeida Ferraz. —Reprovados douz. —Não compareceu um

Serão chamados amanhã para exame: Francez, ás 8 horas

Cleofano Pittagnary de Araujo Francisco Aurelio de Souza Carvalho Filho João Baptista Chaves Monteiro Joaquim Theodoro dos Reis José Fortunato R. v. José Luiz de Souza Nery José Felix Xavier José da Silveira Mello Sebastião Pereira Marques

Portuguez, ás 9 horas

Evaristo de Paula Pereira Firmino Costa Pereira Floriano Antonio de Moraes Junior Fortunato José de Camargo Junior João Evangelista Ferreira de Mello Joaquim Rodrigues Tucunduva José Antonio Moreira José Vicente de Souza Queiroz Mario Marcondes Cesar Olympio Rodrigues Pimentel Raphael Galvão Preates Zacharias Voltaire de Toledo

Latim, ao meio dia

Francisco Antonio de Paula Teixeira Henrique Jorge Rodrigues Imael Frederico Franca Jacob Thomz Itapura de Miranda João Alves de Castro João Baptista dos Santos Sobrinho João Ferreira de Azevedo Joaquim Alberto Cardoso de Mello José Augusto de Oliveira

Sinistro marítimo

Lê-se no Jornal do Recife: «Comunica o capitão da galera ingleza Thirlmere, chegada hontem de S. Francisco da California, com carregamento de trigo, que ás 8 horas da noite de 20 de Outubro ultimo, na long. 32, 24' S. e lat. 39 43' W., dera-se um abaloamento entre esse navio e a galera americana Andrew Johnston, que, procedente de Calhã, seguia para Hamburgo carregada de sôda.

A Andrew Johnston foi ao fundo dous a tres minutos depois e levou consigo 17 dos seus 27 tripolantes, conseguindo apenas salvarem-se o capitão, piloto e 9 marinheiros.

A noite estava escura e por maiores que fossem os esforços empregados pelo capitão da Thirlmere, mandando arriar os botes do navio com o fim de salvar os demais tripolantes da galera, tudo se tornou infructuoso.

A Thirlmere é de ferro e nova e a Andrew Johnston era de madeira e velha. »

Ilha da Trindade

Arba-se decretada a permissão necessaria para que João Alves Guerra, cidadão brasileiro, possa proceder a exploração e pesquisas de mineras, durante o prazo de dois annos, na ilha da Trindade, da provincia de Espirito Santo.

Dentro daquelle prazo deverá o concessionario apresentar plantas e perfs que indiquem a superposição das camadas, exhibir amostras das mineras descobertas e informar acerca da situação e possança das jazidas bem como acerca dos meios de transporte nos productos e área necessaria á mineraçãõ.

Comprida esta clausula obterá o concessionario licença para minerar na área e pelo tempo que forem fixados.

Foi outrosim concedida ao mesmo João Alves Guerra permissão para colher os productos naturaes existentes no solo da ilha, com excepção das madeiras de lei, sendo obrigado a remetter para o Museu Nacional todos os specimens vegetaes, animaes e mineras, fósseis ou não, que forem sahidos, bem como artefactos indigenas, esqueletos, osses, etc.

Poderá tambem o concessionario estabelecer salinas.

Findos os prazos fixos, revertendo para o Estado, sem indemnisaçãõ, todas as bensfitorias, admette podendo o concessionario retirar da ilha os bens moveis e semoveis que nelle houver introduzido.

A ilha da Trindade, inteiramente despopulada, demora a 88. a barra da Victoria, na distancia de 120 kilometros, sendo varia a tradiçãõ quanto á facilidade do solo. O perimetro é estimado em seis milhas.

Foram destacadas para o encouraçado Riachuelo 140 praças do batalhão naval.

A Companhia de Seguros da Prussia concedeu-se autorisaçãõ para funcionar no imperio, com uma agencia em Pernambuco.

Immigrantes

O paquete inglez Tamar, entrado a 19, no porto de Rio de Janeiro, trouxe 116 immigrants dos quaes 18 se recolheram á hospedaria das Flores, ficando a bordo 152, em transito para o Rio da Prata; e no paquete inglez Patagonia, procedente do Rio da Prata, e entrando a 20, vieram 14 para a côrte, existindo a bordo 55 em transito para a Europa.

Escola Normal

Prestaram exame hontem os alumnos de 1º anno: Brazilio Ramos de Toledo e Silva, approvado Gustavo Adolpho Bonilha, idem Leonidas de Toledo Ramos, idem Gregorio da Costa Muniz, idem Pedro Eustachio Aprigio de Moura, idem. —Dois reprovados.

Serãõ chamados amanhã, ás 9 horas para prova oral os alumnos do 1º anno: Paulo de Campos Freire Joaquim Theodoro de Araujo Jacolino de Souza Carlos Corrã Varquez Luiz Gabriel Carlos de Franco José Monteiro Boa-Nova Felopidas de Toledo Ramos. —E turmas seguintes em substituiçãõ dos que não compareceram.

Por decreto de 15 do corrente concedeu-se patente á Irineo Francisco de Souza e Silva, pharmaceutico, residente em Porto Alegre, em S. Pedro do Rio Grande do Sul, para o processo de invençãõ do fallecido dr. Manoel Pereira da Silva Ubatuba, de que é o primeiro representante, para fabricar—extracto de carne.

TELEGRAMMAS

Angra dos Reis, 21 de Novembro

O Matteo Bruzzo partiu hoje, á 1 hora da tarde, depois da terceira intimaçãõ para levantar ferro. Foi acompanhado pelo cruzador Guanabara.

Leva seis doentes a bordo, os quaes o commandante do vapor e o medico de bordo asseveram não ser de cholera-morbus. Na praia de Lopo Mendes estão tres cadaveres abandonados.

O estado sanitario a bordo do Nord America continua a ser bom. A populaçãõ angrense está socegada. (Gazeta de Noticias.)

Berlim, 20 de Novembro

Abriu-se hoje o Reichstag; a mensagem do ponto de vista geral, nada contém que deva ser mencionada.

Pariz, 20 de Novembro

A imprensa franceza assegura que o dr. Pasteur tenciona ir ao Rio de Janeiro estudar a origem da febre amarella.

Pariz, 21 de Novembro

Movimento do cholera-morbus: casos novos 41. Falleceram 29 doentes. (Agencia Havas.)

Oitavo districto

O desembargador Gavião Peixoto em sua circular ao eleitorado diz que não accoita o projecto Dantas sem modificações...

Por nossa parte nos manifestamos francamente contra o—pódo ser que sim e pódo ser que não.

Cartas na meza e jogo franco. Muitos eleitores.

Itapetininga

Appensos para o folheto que pretende publicar o reverendo Alberto

Em seguida ao attestado com data de 23 de Junho de 1875 do juiz José Manoel Freire Junior, de S. José dos Campos...

Cópia.—Portaria.—Juizo de orphans de S. José dos Campos, 2 de Setembro de 1875.

O escrivão tirando cópia desta portaria e do documento junto, que prova ser o dito bacharel devedor ao seu constituinte o capitão João Bicudo Leme...

O escrivão tirando cópia desta portaria e do documento junto, que prova ser o dito bacharel devedor ao seu constituinte o capitão João Bicudo Leme...

Ha mais outros appensos.

19 de Novembro—1884.

Nono districto

Approxima-se e dia 1º de Dezembro. Vae o eleitorado do 9º districto cumprir o seu dever...

Apresenta-se tambem o dr. João Mendes de Almeida Junior, candidato dissidente do nosso partido.

Vejam, por conseguinte, qual deve ser o procedimento do eleitorado em relação a estes dois candidatos.

O candidato apresentado pela União é o candidato da lavoura, do commercio, dos interesses geraes que se ligam a grande questão do dia...

A votação dada ao candidato dissidente só trará prejuizo aos interesses do partido conservador, prejudicando talvez em primeiro escrutinio a eleição do candidato da União...

Pois que, além da certeza de ser derrotado, o candidato dissidente seria ainda assim um prejuizo para o partido, porque geralmente deve se considerar os candidatos dissidentes inimigos mais encarnizados do que os proprios adversarios.

Ora, si assim é, clara se torna a necessidade de serrarmos fileiras e de mostrarmos que no 9º districto, unidos como estamos, o partido conservador é um baluarte invencivel.

Teremos assim cumprido com o nosso dever politico contribuindo com o nosso voto para o triumpho do nosso candidato o sr. dr. Delfino Pinheiro de Ullha Cintra.

Balem do Descalvado, 20 de Novembro de 1884.

Um conservador do 9º districto.

O Suave sabor e aroma do finº champagne, que é a base da cognackina, de A. Arduca, e o seu delicado amargo fazem com que seja o primeiro e o mais salutar dos liciores.

Atitiba Os electores deste municipio tendo sido até hoje illudidos com promessas da Ramal d'estrada de ferro...

Declaração necessaria

Na imprensa da capital da provincia tem sido transcripta, dos estatutos da associação Culto á Sciencia, a seguinte disposição:

«§ 2º. A municipalidade jamais consentirá que no ensino e regimen interno, se faça por meios directos e indirectos a propagação de principios politicos e religiosos...

Com esta declaração queremos evitar que esta instituição seja envolvida em intrigas de qualquer natureza.

Campinas, 23 de Outubro de 1884. FRANCISCO GLYBERTO. LUIZ QUIRINO DOS SANTOS. JOSÉ DE FRANÇA CAMARGO. JOÃO MANOEL ALVES BUENO.

Para todos, em toda a idade

Illm. sr. Silva Gomes & Comp.—Pinal, 25 de Outubro de 1884.—Sou natural da cidade de Caldas...

Para reflectirem

O abaixo assignado tem um filho, José, que ha annos soffria de empingens, que alastravam em feridas pelo corpo e roendo a pelle...

EDITAES

O dr. Manoel Jorge Rodrigues, juiz de direito do segundo districto criminal da comarca da capital de S. Paulo.

Pelo presente faz publico que, tendo o cidadão João de Souza Ramos recorrido da decisão que mandou incluir o cidadão Manoel José de Carvalho no alistamento eleitoral da Parochia da Conceição dos Guarulhos...

Intimação sobre isenção de direitos

THEZOURARIA DE FAZENDA DA PROVINCIA DE S. PAULO EM 15 DE NOVEMBRO DE 1884.

O illmo. sr. Inspector, fazendo publica a circular n. 44 de 8 do corrente, inserta no Diario Official n. 315 de 13 do corrente...

O illmo. sr. Inspector, fazendo publica a circular n. 44 de 8 do corrente, inserta no Diario Official n. 315 de 13 do corrente...

Os requerimentos deverão ser dirigidos ao governo imperial por intermedio desta thezouraria.

O encarregado do expediente 1º escripturario, Antonio Rodrigues da Costa Chaves.

Ministerio dos negocios da fazenda.—Circular n. 44.—Rio de Janeiro, em 8 de Novembro de 1884.

Manoel Pinto de Souza Dantas, presidente do Tribunal do Thezouro Nacional, attendendo as reclamações que lhe tem sido feitas sobre a immediata suspensão dos despachos livres de direitos de consumo...

Manoel Pinto de Souza Dantas, presidente do Tribunal do Thezouro Nacional, attendendo as reclamações que lhe tem sido feitas sobre a immediata suspensão dos despachos livres de direitos de consumo...

Manoel Pinto de Souza Dantas, presidente do Tribunal do Thezouro Nacional, attendendo as reclamações que lhe tem sido feitas sobre a immediata suspensão dos despachos livres de direitos de consumo...

Manoel Pinto de Souza Dantas, presidente do Tribunal do Thezouro Nacional, attendendo as reclamações que lhe tem sido feitas sobre a immediata suspensão dos despachos livres de direitos de consumo...

Manoel Pinto de Souza Dantas, presidente do Tribunal do Thezouro Nacional, attendendo as reclamações que lhe tem sido feitas sobre a immediata suspensão dos despachos livres de direitos de consumo...

Companhia Cantareira e Esgotos

Nesta estação recebe-se a importancia da taxas de esgottos pertencente a esta companhia, relativo ao primeiro semestre de 1 de Julho a 31 de Dezembro do anno proximo passado.

de 14\$000 mensal para mais. São convidados portanto os srs. proprietarios ou quem de direito os represente a fazerem o devido pagamento...

Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordem do exm. sr. conselheiro director dr. André Augusto de Padua Floury, faço publico que serão admittidos a inscrição para os exames permitidos pelo art. 20 § 1º do decreto n. 7247 de 19 de Abril de 1879...

O inspector da thesouraria de fazenda desta provincia faz publico, para conhecimento de quem convier, nos termos do n. 2 do art. 1º do decreto n. 7865 de 20 de Outubro de 1880...

O inspector da thesouraria de fazenda desta provincia faz publico, para conhecimento de quem convier, nos termos do n. 2 do art. 1º do decreto n. 7865 de 20 de Outubro de 1880...

O inspector da thesouraria de fazenda desta provincia faz publico, para conhecimento de quem convier, nos termos do n. 2 do art. 1º do decreto n. 7865 de 20 de Outubro de 1880...

O inspector da thesouraria de fazenda desta provincia faz publico, para conhecimento de quem convier, nos termos do n. 2 do art. 1º do decreto n. 7865 de 20 de Outubro de 1880...

O inspector da thesouraria de fazenda desta provincia faz publico, para conhecimento de quem convier, nos termos do n. 2 do art. 1º do decreto n. 7865 de 20 de Outubro de 1880...

O inspector da thesouraria de fazenda desta provincia faz publico, para conhecimento de quem convier, nos termos do n. 2 do art. 1º do decreto n. 7865 de 20 de Outubro de 1880...

O inspector da thesouraria de fazenda desta provincia faz publico, para conhecimento de quem convier, nos termos do n. 2 do art. 1º do decreto n. 7865 de 20 de Outubro de 1880...

O inspector da thesouraria de fazenda desta provincia faz publico, para conhecimento de quem convier, nos termos do n. 2 do art. 1º do decreto n. 7865 de 20 de Outubro de 1880...

O inspector da thesouraria de fazenda desta provincia faz publico, para conhecimento de quem convier, nos termos do n. 2 do art. 1º do decreto n. 7865 de 20 de Outubro de 1880...

O inspector da thesouraria de fazenda desta provincia faz publico, para conhecimento de quem convier, nos termos do n. 2 do art. 1º do decreto n. 7865 de 20 de Outubro de 1880...

O inspector da thesouraria de fazenda desta provincia faz publico, para conhecimento de quem convier, nos termos do n. 2 do art. 1º do decreto n. 7865 de 20 de Outubro de 1880...

O inspector da thesouraria de fazenda desta provincia faz publico, para conhecimento de quem convier, nos termos do n. 2 do art. 1º do decreto n. 7865 de 20 de Outubro de 1880...

O inspector da thesouraria de fazenda desta provincia faz publico, para conhecimento de quem convier, nos termos do n. 2 do art. 1º do decreto n. 7865 de 20 de Outubro de 1880...

O inspector da thesouraria de fazenda desta provincia faz publico, para conhecimento de quem convier, nos termos do n. 2 do art. 1º do decreto n. 7865 de 20 de Outubro de 1880...

O inspector da thesouraria de fazenda desta provincia faz publico, para conhecimento de quem convier, nos termos do n. 2 do art. 1º do decreto n. 7865 de 20 de Outubro de 1880...

O inspector da thesouraria de fazenda desta provincia faz publico, para conhecimento de quem convier, nos termos do n. 2 do art. 1º do decreto n. 7865 de 20 de Outubro de 1880...

O inspector da thesouraria de fazenda desta provincia faz publico, para conhecimento de quem convier, nos termos do n. 2 do art. 1º do decreto n. 7865 de 20 de Outubro de 1880...

O inspector da thesouraria de fazenda desta provincia faz publico, para conhecimento de quem convier, nos termos do n. 2 do art. 1º do decreto n. 7865 de 20 de Outubro de 1880...

O inspector da thesouraria de fazenda desta provincia faz publico, para conhecimento de quem convier, nos termos do n. 2 do art. 1º do decreto n. 7865 de 20 de Outubro de 1880...

O inspector da thesouraria de fazenda desta provincia faz publico, para conhecimento de quem convier, nos termos do n. 2 do art. 1º do decreto n. 7865 de 20 de Outubro de 1880...

O inspector da thesouraria de fazenda desta provincia faz publico, para conhecimento de quem convier, nos termos do n. 2 do art. 1º do decreto n. 7865 de 20 de Outubro de 1880...

O inspector da thesouraria de fazenda desta provincia faz publico, para conhecimento de quem convier, nos termos do n. 2 do art. 1º do decreto n. 7865 de 20 de Outubro de 1880...

O inspector da thesouraria de fazenda desta provincia faz publico, para conhecimento de quem convier, nos termos do n. 2 do art. 1º do decreto n. 7865 de 20 de Outubro de 1880...

O inspector da thesouraria de fazenda desta provincia faz publico, para conhecimento de quem convier, nos termos do n. 2 do art. 1º do decreto n. 7865 de 20 de Outubro de 1880...

O inspector da thesouraria de fazenda desta provincia faz publico, para conhecimento de quem convier, nos termos do n. 2 do art. 1º do decreto n. 7865 de 20 de Outubro de 1880...

O inspector da thesouraria de fazenda desta provincia faz publico, para conhecimento de quem convier, nos termos do n. 2 do art. 1º do decreto n. 7865 de 20 de Outubro de 1880...

O inspector da thesouraria de fazenda desta provincia faz publico, para conhecimento de quem convier, nos termos do n. 2 do art. 1º do decreto n. 7865 de 20 de Outubro de 1880...

O inspector da thesouraria de fazenda desta provincia faz publico, para conhecimento de quem convier, nos termos do n. 2 do art. 1º do decreto n. 7865 de 20 de Outubro de 1880...

O inspector da thesouraria de fazenda desta provincia faz publico, para conhecimento de quem convier, nos termos do n. 2 do art. 1º do decreto n. 7865 de 20 de Outubro de 1880...

O inspector da thesouraria de fazenda desta provincia faz publico, para conhecimento de quem convier, nos termos do n. 2 do art. 1º do decreto n. 7865 de 20 de Outubro de 1880...

Piano e canto

Como professor n'estes ramos tenho a honra de offercer ás exmas. familias os meus prestimos garantindo um ensino methodico e consciencioso.

Alugam-se as seguintes casas Um grande armazem proprio para commissões á rua da Conceição, á dois minutos da estação de cargas, Inglesa, com grande quintal e commodos para residencia.

Alugueis modicos A tratar com Joaquim Proost Rodovahl & Comp., rua do dr. Falcão, 2. 10-7

Grande officina DE Caldereiro de cobre e de Ferro

Unicos constructores de alambiques, rectificadores, caldeiras, encanamentos para qualquer ramo da industria.

J. Arbenz & Comp. FUNDAÇÃO CENTRAL Rua do Triumpho S. Paulo—Caixa 51

Vapores systema Robey & Comp.

Acaba de chegar um grande sortimento d vapores (horizontaes, verticaes e locomoveis) desta afamada firma.

J. Arbenz & Comp. FUNDAÇÃO CENTRAL RUA DO TRIUMPHO, S. PAULO—CAIXA 51

Mercurina DO DR. BAYMA Remedio poderoso e inoffensivo

Os effeitos, em regra, não se fazem esperar. Logo após as primeiras applicações elles se manifestam, e por modo bem pronunciado, restituindo á pelle da face seu vigor e brilho primitivos.

CASA DO ELEPHANTE 19—Rua Direita—19

AVISO Avisar-se a quem possa interessar, que, desde o mez passado, deixou de ser nosso caixeiro, o sr. José Augusto de Sant'Anna.

Dinheiro sob hypotheca Sá & Andrade encarregam-se de levantar qualquer quantia, mediante hypotheca de predios; trata-se á rua de S. Bento, 59, escriptorio commercial. (2 p. e) 16-13

Companhia Cantareira e Esgotos A directoria da Companhia Cantareira e Esgotos tendo recentemente feito redacção de pregos em suas tabellas de fornecimento de agua...

ANNUNCIOS A viuva e filhos do coronel Paulo Delfino da Fonseca convidam aos parentes e amigos do mesmo a assistir á missa do 30º dia que será rezada na igreja da Misericordia, no dia 24 do corrente ás 8 1/2 horas da manhã...

VINHO NACIONAL Quer na rua de S. Bento n. 87 ou na carroça — do Le-vae,— o prego de ora avante é de 320 por garrafa, entregando a garrafa. O prego é para uma garrafa ou para uma duzia.

Companhia Ituana Assembléa geral extraordinaria De ordem da directoria, convido aos sraccionistas da companhia a reunirem-se em assembléa geral no dia 4 de Janeiro do anno proximo futuro, no escriptorio da mesma ao meio dia, para o fim especial da eleição de dois directores, em substituição dos srs. coronel Carlos de Arruda Botelho e capitão Bento Dias de Almeida Prado...

Accões Paulista e Mogyana compram-se na Travessa do Rosario n. 21. 10-0

ATTENÇÃO João de Mattos reside effectivamente á rua do Senador Florencio de Azevedo n. 1 A e pódo ser encontrado das 9 ás 3 da tarde, á rua do Imperador n. 19, S. Paulo. (alt.) 4-4

Moenda a vapor DE CANNA

COMPRA-SE GRANDE PORÇÃO NA Distillação franceza Rua Vinte e Cinco de Março, 95 E. M. BOLAIDAR 3

KOSHARINA

Unico effizaz remedio para aniquilar callos e verrugas. O MELHOR E MAIS BARATO Mil frascos já vendidos sem falhar em um unico caso.

Preço . . . . . 1\$000 Casa do Elephante

RUA DIREITA, 19 10-6

A's pessoas encommodadas por Dores de cabeça e Enxaqueca

Essencia de Guaraná e Sucepire A enxaqueca, sendo de origem nervosa ou complicada com perturbações das funções gastricas, encontrará na Essencia de Guaraná na sua combinação com o principio amargo-aromatico da fructa de Sucepire, um poderoso medicamento, para a combater e o uso desta preparação trará sempre quasi immediato allivio ao padecente.

Pharmacia Ypiranga de G. TH. HOFFMANN Rua Direita n. 42

Uma linda propriedade Vende-se um chalet recentemente construido a capricho com todo o gosto e solidez, onde se empregou os melhores materiais e boas madeiras, sito á rua do Braz, em frente á chacara do sr. Joly, passando-lhe os bonds á porta.

Pharmacia Ypiranga de G. TH. HOFFMANN Rua Direita n. 42

LISTA GERAL DOS Estudantes Matriculados nas aulas maiores da Faculdade de Direito de S. Paulo no anno lectivo de 1884.

Molestias de olhos O medico oculista dr. João Eboli participa á sua clientela que dá consultas gratuitas, para os pobres, todas as quinta-feiras, das 8 ás 9 da manhã. 30-14

Guerra aos microbios Solutio arsenico-calcareo com creozoto ou simples

Araras Nos dias 7 e 8 de Dezembro haverá festa religiosa em louvor da padroeira N. S. do Patrocinio mandada celebrar pelo festeiro sorteado o sr. Olegario Moreira Lima e para ella pade-se a concorrência dos devotos.

Araras No dia 7, á tarde, cantar-se-ha solemne Te Deum, no qual tomarão parte os rvdm. vigarios Antonio Augusto de Alkmim, padre Joaquim Franco de Camargo, conego Honorio Benedicto Ottoni, padre João Ezequiel e padre Schetini.

Araras Tocará n'um coreto, vistosamente illuminado, á giorra, a banda de musica do sr. Belarmino de Oliveira.

Araras No dia 8, ás 11 horas, cantar-se-ha missa solemne, acompanhada pela orchestra do sr. Elias Lobo, prégado ao evangelho o eloquente orador sacro o rvdm. padre Schetini, do collegio de S. Luiz.

Araras A tarde a processão percorrerá as ruas e subirá á tribuna sagrada o distincto pregador rvdm. conego Honorio Benedicto Ottoni, de Ouro Preto. (2 p. s.) 8-4

Advogado. — O bacharel Arthur Avilla Rebouças é encontrado das 12 às 3 da tarde, á rua da Imperatriz n. 23. Residência: Largo dos Carros, esquina da rua 7 de Abril. 30-3

O advogado.—Dr. Alfredo Rocha, rua do Rozario, 33. Rio de Janeiro.

Dr. Lopes dos Anjos Junior, advogado.—Escritorio — rua Direita n. 19, sobrado. Incumbem-se tambem de causas fóra da capital e especialmente no fóro de Santos.

ADVOCADO: Dr. João de Sá e Albuquerque—escritorio Travessa da S. n. 26. Incumbem-se tambem de causas fóra da capital.

O advogado dr. J. J. Cardozo de Mello Junior mudou seu escritorio para a Travessa da S. n. 4. Residência—Largo de Arouche n. 29.

ADVOCADO.—O dr. Pamphilo Manoel Feire de Carvalho advoga com os srs. conselheiro Benito de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1.ª e 2.ª instancias, á rua de S. Bento n. 48.

ADVOCADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e sellitador tenente-coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, largo de Palacio n. 8.

O advogado dr. Pinto Ferraz, —Escritorio na travessa da S. n. 4.

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados: — escritorio rua de S. Bento n. 48.

ADVOCADO O dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna tem escritorio á travessa da Caixa d'Agua n. 5.

Dr. Almeida Netto—Medico operador. Residência e consultorio—rua do Imperador n. 5.

Dr. Eulalio.—Residência largo do Arouche 17 A.—Consultorio Travessa do Resario n. 21.

CONSULTORIO MEDICO E CIRURGICO do dr. A. C. de Miranda Azevedo, consultas das 11 da manhã, ás 2 da tarde, rua do Imperador n. 13. Especialidades: molestias nervosas; residência, rua do barão de Itapetininga n. 10 A.

Chamados a qualquer hora. Da consultas das 10 ás 11 da manhã, na Pharmacia da Consolação, ponte do Piques.

Medico homeopaths.—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 ás 12 horas da manhã, chamados a qualquer hora, na Drogaria Central Hemospathica, largo de S. Bento n. 86.

BIXAS HAMBURGUEZAS recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se.

Travessa da Quitanda n. 1. Paulo Eberlein, com officina de encadernação e typographia, á travessa do Commercio n. 3. Preços baratissimos e presteza nos trabalhos.

A preços sem competencia, porém só a dinheiro, liquida-se, para transformação de negocio, as boas fazendas e artigos de armarinho que compoem o sortimento da Casa Inglesa á rua de S. Bento n. 59. 80 43

Faculdade de Direito 1884

O conceituado e importante estabelecimento de Joias DE

Jacob Silberberg & A. Muhlrud CASA DE CONFIANÇA

42—Rua da Imperatriz—42 têm a honra de participar aos illustrados e distinctos

Bacharelados de 1884

que tem um rico e completo sortimento de caixas de ouro e prata branca e dourada para diplomas—assim como recebeu um riquissimo sortimento de joias elegantissimas e dos mais modernos gostos, proprias para presentes e para esse fim escolhidas especialmente pelo seu socio A. Muhlrud, residente em Paris.

42—RUA DA IMPERATRIZ—42 Casa de confiança 15-43



COMPANHIA NACIONAL

Navegação a vapor

O PAQUETE A VAPOR

Rio Jaguarão

Commandante e capitão-tenente A. P. C. Pereira da Cunha

Esperado dos portos do sul, sahirá no dia 23 do corrente, ao meio-dia, para

Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

RIO DE JANEIRO

Commandante e capitão de mar e guerra E. F. Pereira Franco

Sahirá no dia 23 do corrente ao meio-dia, para

Paranáguá, Antonina, Santa Catharina, Rio-Grande, Pelotas, Porto Alegre, Montevideo e Buenos-Ayres.

Recebe cargas e passageiros. Trata-se com o agente

João Antonio Pereira dos Santos

Rua Xavier de Silveira n. 33 e 34 SANTOS

NOTA.—Recebe-se os conhecimentos até a vesperta da sahida do paquete.

Rudolph, Teisera & F.

Casa de Comissões

SANTOS

4—RUA VINTZ CINCO DE MARÇO—33 180-44

100\$000

Gratifica-se com esta quantia a quem apresentar ao abaixo assignado o seu escravo José, que lhe fugio no dia 11 do corrente. E' orioulo; tem 28 annos de idade pouco mais ou menos: altura regular, mulato velho, cabelo corredio, emitando cabelo de indio. Não tem barba, é corpolento, tem as orelhas arcadas para diante, tem caracter de bobo no fallar e as pernas ao andar são um pouco fechadas. Tem uma unha de menos no dedo grande de um dos pés. Foi vestido de camisa de algodãozinho e calça de algodão riscado, levando chapéu de paño preto. Quem prender, pois, este escravo o levar na estação do Pedreira, será gratificado com cem mil réis e com cincoenta mil réis aquelle que o prender e o fizer entrar na cadeia até ser avisado o abaixo assignado.

Amparo, estação das Pedreiras, 17 de Novembro de 1884. José Pires de Godoy.

Previne-se

Aos srs. lavradores e industriaes que a unica casa que se acha sem competidor para satisfazer todas as exigencias da lavoura e industria é a de Guilherme Mc Hardy & C. Campinas. (Quat. dom.) 10-0

ATTENÇÃO

Uma pessoa chegada da Côte, por falta de saúde, e resolvendo fixar nesta cidade sua residência, sendo a sua profissão fabricante de flores, resolveu apresentar alguns dos seus trabalhos, os quaes desde já se acham expostos ao respeitavel publico, na vitrina dos srs. M. Villar & Comp., rua da Imperatriz, 29, onde se acha um cartão do fabricante, que desde já espera a protecção o respeitavel publico. 3-3

LIMPEZA E ECONOMIA

Ventiladores de aspiração, adoptados e fabricados unicamente para as Machinas Mc. Hardy e los afamados fabricantes GUILHERME MC. HARDY & COMP. CAMPINAS 10-0

Industria

Serras verticaes e circulares com os mais recentes melhoramentos, só se encontram nas acreditadas officinas de Guilherme Mc Hardy & C. Campinas. (Quat. dom.)

Sempre infeliz

valse para plano, composição DO

Professor Pedro Ivo Cavalheiro

Acha-se á venda na loja de musicas do sr. H. L. Levy. 34 Rua da Imperatriz Preço 2\$000 8-7

Grande successo!

Descascadores novo systema, cuja graduação das chapas effectua-se em um minuto e sem abrir-se o cilindro externo, nem parar o serviço — Unico inventor Guilherme Mc. Hardy.

EM CASA DE Guilherme Mc. Hardy & Comp. Campinas 10-0

Não ha competidores

Vapores: Os unicos de mais nomeada no Imperio do Brazil são os vapores de Clayton & Shultt crit, afamados fabricantes dos quaes os unicos agentes são

Guilherme Mc. Hardy & Comp. Campinas 10-0

Arados, carpideiras

das mais preferiveis e baratas, só em casa dos incarca reis fabricantes

Guilherme Mc. Hardy & Comp. CAMPINAS Uma carpideira custa 18\$000, á dinheiro. 10-8

Na Fabrica a Vapor

De Francisco Krug CAMPINAS

Vende netto para qualquer ponto das linhas f rreca:

Trolys de diversos gostos.

Carraças de todos os feitios para lavoura e out os su viços.

Carri telhas com prensa de alavanca.

Talhas de assoalho aparelhadas e abertas.

2it s de ferro.

Talhas de pinho de diversas qualidades tido por preço barato.

E: iste sempre sortimento em deposito dos obje. tos acima.

CAMPINAS

Rua de S. Carlos n. 105 25-4

O SOLICITADOR

Augusto Piedade

Trabalha no escritorio do conselheiro Duarte de Azevedo—Rua de S. Bento n. 48, onde poderá ser encontrado todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Incumbem-se de liquidações commerciaes em qualquer ponto da provincia.

Recobe ordenados de professores e outros empregados publicos.

Acceita trabalhos de jury e outros quaesquer de sua profissão em qualquer ponto da provincia. 5-4

Rua de S. Bento n. 48. Residencia rua Floriano de Abreu n. 3.

GUILHERME M. HARDY & C. Engenheiros, empresarios e constructores

com Officinas mecanicas e fundições de ferro e bronze NO

BRAZIL E NA ESCOSSIA

Tem a honra de communicar aos seus numerosos frequentes e amigos que tendo augmentado consideravelmente as suas officinas com machinismos recentemente novos com os mais recentes melhoramentos, achão-se habilitados a executar

com Solidez, nitidez e promptidão qualquer obra que lhes seja confiada.

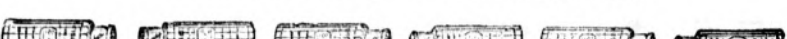
Dispondo de um pessoal de officiaes peritos na sua arte, accitam toda e qualquer encomenda para foroscimento de

Engenhos contraes Companhias de Estrada de Ferro Fabricas de tecidos 10 9 e mais empresas, tudo concernente ao ramo d'esta arte. Incumbem-se de tirar plantas e fazer organogramas.

Quartos e dom. 10-1 PREÇOS SEM COMPETIDOR

Guilherme M. Hardy & C.

CAMPINAS



PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de DEFRESNE

Pharmaceutico de 1.ª Classe, Fornecedor dos Hospitales de Paris

A Pancreatina empregada nos hospitales de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conhece, visto como tem a propriedade de digerir e tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de Pancreatina de Defresne depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite. Anemia. Gastralgias. Mas digestões. Diarrhea. Ulcerações cancerosas. Vomitos. Dysenteria. Enfermidades do fígado. Flatulencia estomacal. Gastrites. Emmagrecimento. Somnolencia depois de comer; vomitos que acompanham a gravidez

PANCREATINA DEFRESNE em frascinhos com a dose de 3 a 4 colheraduzinhas depois da comida.

Em casa de DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias



FERRO GIRARD

Approved pela Academia de Medicina de Paris. Approved pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

O Professor Hérad encarregado do Relatorio á Academia demonstrou que é facilmente accetio pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloroanemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre a combate, e elevando-se a dose, obtém-se defecções numerosas.

O FERRO GIRARD cura anemia, cores pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne e nas principaes Drogarias e Pharmacias



Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleiros da Franca e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Ess de Elixir de Arroz especial PREPARADO COM BISMUTHO

Por CH. FAY, Perfumista PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

VINHO GILBERT SEGUIN

FEBRIFUGO FORTIFICANTE approved pela Academia de Medicina de Paris

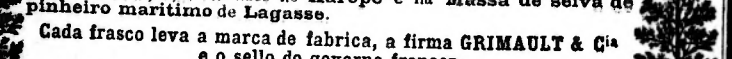
Sessenta annos de Experiencia

e de bom exito tem demonstrado a efficacia incontestavel deste VINHO, quer como anti-periodico para cortar as Febres e evitar o seu reaparecimento, quer como fortificante nas Convalescencias, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficis, Enfermidades nervosas, Debilidade causada pela idade ou por excessos.

Este Vinho, que contém mais principios activos do que os preparados similares, vende-se por preço um pouco mais elevado.—Não se deve objectar contra o preço em vista da reconhecida efficacia do medicamento.

Pharmacia G. SEGUIN, 378, rue Saint-Honoré, PARIS

Depositarios em S. Paulo: JOÃO CANDIDO MARTINS & C.



XAROPE E MASSA

DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO de LAGASSE, pharmaceutico em Bordeos

A pessoa, padecendo do peito as que estão acometidas de Tosse, Constipações, Sotuos, Catarrhos, Bronchites, Ronquidos, Extinção da voz, e Asthma, podem ficar certas de encontrar um prompto allivio, e conseguir uma cura completa com o uso dos principios balsamicos do pinho marinho, concentrados no Xarope e na Massa de seiva de pinheiro maritimo de Lagasse.

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT & C. e o sello do governo francez

PARIS, 8, RUA VIVIENNE E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

ATAUBA DE Sabyra

OU O grande depurativo do seculo XIX

APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO

CURA RADICALMENTE

TODAS AS AFFECÇÕES DA PELLE

IMPUREZA DO SANGUE

Syphilis, escrophulas

E MORPHE'A

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

João José Ribeiro de Escobar

(DE S. PAULO)

A Ataubá de Sabyra descoberta espantosa da tribu dos indios é um remedio proclamado pelas diversas impressões de ambos os mundos e por unanimidade o rei vegetal dos depurativos que tem curado milhares de pessoas.

DEPOSITARIOS GERAES para todo o imperio: Lobre Irmão & Sampaio, e suas casas filiaes Lobre Irmão & Comp., rua Direita n. 1, Mello & Comp., rua de S. Bento n. 28 S. Paulo.

Campinas, Souza Silva & Comp. Campos, Sampaio Rocha & Comp. Pernambuco, Luiz Duprat. Rio Grande do Sul—Rodrigues Vianna & Julio. Uberaba—Casa Branca & Comp.

Depositarío no Rio de Janeiro, D. da Silva Pinheiro 50-15

11--RUA DO HOSPICIO--11

Theatro S. José A grande companhia de alta-comedia e drama DIRIGIDA PELO ARTISTA

FURTADO COELHO

da qual fazem parte o mesmo artista e a notavel primeira actriz portugueza

LUCINDA FURTADO COELHO

O repertorio é todo escolhido entre os dramas e altas comedias que modernamente mais successo tem tido nos principaes theatros dramaticos da Europa.

A mise-en-scene das peças foi fielmente reproduzida pelo artista Furtado Coelho sob a direcção dos respectivos auctores.

Todo o scenario foi pintado na Europa pelo notavel artista ROSSI CLAUDIO

(scenographo da Companhia Ferrari)

Mobilia, tapeçarias e todos os accessorios, foram feitos expressamente para esta empresa, em Paris.

Repertorio

Fedora, peça em 4 actos (inedita) de V. Sardou.

O Mestre de Forjas, em 5 actos de G. Ohne.

A Dama das Camélias em 5 actos, de At Dumas Filho.

O demi monde, idem

A sociedade onde a gente se aborrece, (Le monde ou l'on ses s'ennuie) em 3 actos, de E. Pailleron.

O Gran Galeoto, em 3 actos, de Echegaray

Cão de cego (Chien d'aveugle) (inedita) 5 actos de E. Mallard.

Divorcio-nos em 3 actos, de V. Sardou

A carta (Pailles de Mouches) de V. Sardou

Therese Raquin em 4 actos de E. Zola.

Duila em 5 actos de O. Feuillet.

O marido no campo, em 3 actos, de Bayard

Os filhos de Adão em 3 actos de E. Blocco.

Não tem titulo, Amor e veneno, Telephone, Cada um no seu logar, comedias em um acto.

Na Casa Garraux, acha-se já aberta uma assignatura para 10 recitas nas quaes serão apresentadas 9 das principaes peças do repertorio.

Apesar das despesas extraordinarias que tem a empresa para trazer a esta illustrada capital uma companhia de 1.º ordem e com um repertorio igual aos dos primeiros theatros subvencionados da Europa, resolve não alterar os preços estabelecidos no theatro para as companhias regulares, e são:

Camarotes de 1.º e 2.º ordem 12\$000

Camarotes de 3.º ordem 8\$000

Poltronas numeradas 3\$000

Cadeiras 2\$000

Galerias 1\$000

A companhia, que partirá da Côte a 24 do corrente, estreará, em S. Paulo, á 27.

Os srs. assignantes das 10 recitas annunciadas poderão, desde hoje até o dia 23, procurar os seus bilhetes na casa Garraux, mediante pagamento do respectivo importe das assignaturas.

Celestino da Silva, empresario.

ORIOU Agua Mineral DE MESA

Ferruginosa, Alcalina e a mais Gazosa da Franca.

APPROVADA PELA ACADEMIA DE MEDICINA Medalha de OURO nas Expositões de Paris.

Esta AGUA é soberana na Chlorose, Anemia e em todos os casos de Empobrecimento de Sangue, preciosas nas Gastrites, Gastralgias e toda affecção das vias digestivas.

Muito recommendada pelo Corpo medico nos casos de Aresias nos Rins, Gota e Rheumatismo.

Administrção: 21, SAUBOURG MONTMAYRE, em PARIS

Depositarios em S. PAULO: JOÃO CANDIDO MARTINS & C. GUE, MATOS & C.

Paris, 36, rue Vivienne. CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS DOENÇAS SEXUAES E UZTICAS

Consultas no 1 andar, de 10 a 6 horas. Ou escravo

50,000 DOENÇAS DE Derrões, Pustulas, Virus e Ulceraes Venreas Curadas pelo Xarope de Extracção de CHABLE

O Xarope de Extracção de Ferro do Dr. CHABLE, cura immediatamente as Carceres e Proustid de Chable, bem como as Fluxões Brancas das sabidas.

Fazer uso da minha Injecção e pódia e Metalla de tratamento para se curar bem.

Siropp du Cura: se Deffusos, Tosse, quequicho, irritações nervosas de Bronchites, tosse as Doenças do Peito

de FORGET É o melhor Xarope conhecido para afeccões de peito e mal de gorgo. Uma colherada de cada hora em 1/2 copo de agua.

CHOCOLAT MENIER

de PARIS

PREPARADO POR

Loteria da provincia

A 3.ª 4.ª parte da loteria n. 86, será extra-hida em 27 do corrente.

S. Paulo, 20 de Novembro de 1884.

O thesoureiro, Bento José Alves Pereira

Manteiga

Legitima de Petropolis, fresca, sem sal, a pura nata do leite, a 2\$000 o pacote, ás segundas e quinta-feiras, no novo armazem o casa de fructas, de Silva Braga & Comp., rua Direita n. 33, em frente ao hotel de Franca, Quatro Cantos.

Pedidos pelo telephone n. 90. 6-3

GELO E SORVETES

Vendem-se na confeitaria, rua da Imperatriz n. 19.